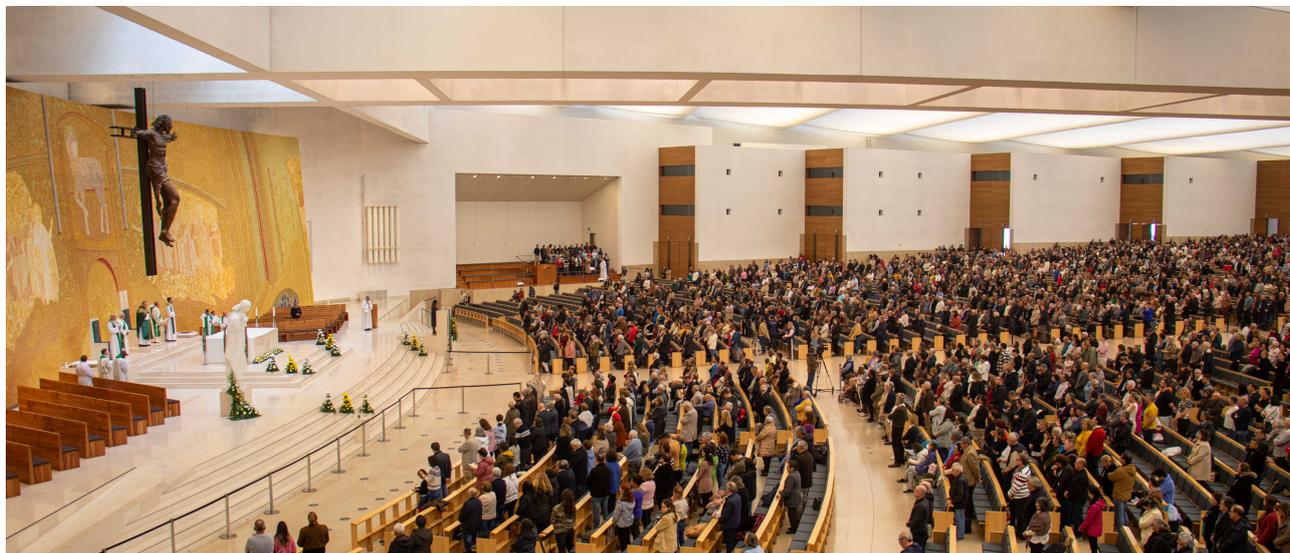




Peregrinos exortados a reconhecer e a acolher Deus pela da fé e pela atenção ao próximo



Peregrinos exortados a reconhecer e a acolher Deus pela da fé e pela atenção ao próximo

Na homilia da Missa deste XXXII Domingo do Tempo Comum, o reitor do Santuário de Fátima desafiou os peregrinos à coerência entre fé e as atitudes.

A partir da parábola das dez virgens, proclamada no Evangelho deste domingo, o padre Carlos Cabecinhas exortou os peregrinos reunidos em assembleia cristã, esta manhã, na Basílica da Santíssima Trindade, a uma atitude de coerência entre a fé que se professa e o modo como se vive, com vista ao reconhecimento da presença de Deus na vida de cada um.

“Jesus Cristo, no Evangelho, exorta-nos a estarmos atentos e vigilantes para irmos ao encontro do Senhor com as lâmpadas da fé acesas, para podermos participar na vida sem fim, simbolizada no banquete nupcial”, começou por assinalar o presidente da celebração, ao apontar o centro da parábola na ideia de que “a alegria da comunhão com Deus, simbolizada no banquete nupcial, é um convite que é oferecido a todos”, sendo, no entanto, necessária uma atitude de vigilância, para O reconhecer e acolher através: da Palavra; dos Sacramentos, da Eucaristia e na atenção ao próximo.

“Não basta dizer 'Senhor, Senhor'; não basta que nos apresentemos como cristãos; não basta estarmos aqui, a celebrar a Eucaristia, nesta manhã de domingo. É preciso que a nossa vida seja coerente com a nossa fé e que seja a vontade de Deus a determinar os nossos gestos e atitudes, os nossos comportamentos e opções”, concretizou o sacerdote.

No final, o reitor do Santuário lembrou a vida dos santos Pastorinhos de Fátima, na

esforço e na observância diligente da vontade de Deus, uma atitude que lhes permitiu “reconhecer a presença de Deus nas suas vidas e de O acolher de forma exemplar”, destacou o padre Carlos Cabecinhas.

www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-exortados-a-reconhecer-e-a-acolher-deus-pela-da-fe-e-pela-atencao-ao-proximo